

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

30 DE JUNHO DE 2010

DURAÇÃO: 2 HORAS

Resolução

NOME

Nº INFORMÁTICO

TURMA

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c; -e]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-e valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, uma economia pode produzir 56 unidades do bem A, ou 14 unidades do bem B, pelo que

[0,8; -0,8/3]

- $TMgT_{BA} = 70.$
- $TMgT_{BA} = 42.$
- $TMgT_{BA} = 4.$
- $TMgT_{BA} = 0,25.$

2. Verificando-se $e_{py,Dx} = e_{rx}$ e sendo X um bem inferior, conclui-se que os bens X e Y são

[0,8; -0,8/3]

- complementares.
- sucedâneos.
- essenciais.
- independentes.

3. Conhecidas as quantidades procurada e oferecida relativas a determinado preço, a quantidade transaccionada equivale

[0,8; -0,8/3]

- à quantidade procurada, se se tratar de um preço máximo.
- à média das duas.
- à quantidade procurada, se se tratar de um preço mínimo.
- à quantidade oferecida, se se tratar de um preço mínimo.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a oferta era três vezes mais elástica do que a procura, conclui-se que

[0,8; -0,8/3]

- os produtores suportam 33% do imposto e os consumidores os restantes 67%.
- os produtores suportam 25% do imposto e os consumidores os restantes 75%.
- os consumidores suportam 33% do imposto e os produtores os restantes 67%.
- os consumidores suportam 25% do imposto e os produtores os restantes 75%.

5. Na sequência de um aumento do preço de um bem, *ceteris paribus*, a parte da redução da respectiva quantidade procurada não explicável pela alteração do rendimento real do consumidor

[0,8; -0,8/3]

- decorre da implícita alteração nos preços relativos dos outros bens.
- é devida à alteração do rendimento nominal do consumidor.
- é designada efeito rendimento.
- decorre de alterações nos preços nominais dos outros bens.

6. Sendo $Q = \frac{10}{p^3}$ a função procura, um aumento de 2% no preço induz uma redução da quantidade procurada de

[1,2; -0,4]

- 20%.
- 6%.
- 5%.
- 3%.

7. $Q_D = 40 + 2R$ é a função procura rendimento. A elasticidade-rendimento da procura referente ao intervalo de rendimento entre as 10 e as 14 u.m. é igual a

[1,2; -0,4]

- 0,75.
- 3,75.
- 0,375.
- 1,375.

8. Considerando as funções oferta ($Q_S = -24 + 3p$) e procura ($Q_D = 140 - 5p$) de um bem, conclui-se que a fixação de um preço máximo de 14 u.m. originaria

[1,2; -0,4]

- um excesso de procura de 54 u.f.
- um excesso de oferta de 52 u.f.
- uma redução do excedente do produtor para as 54 u.m.
- um aumento da quantidade transaccionada para as 70 u.f.

9. Considerando as funções oferta ($Q_S = -24 + 3p$) e procura ($Q_D = 140 - 5p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 4 u.m./u.f. seria de

[1,2; -0,4]

- 18 u.m.
- 120 u.m.
- 45 u.m.
- 75 u.m.

10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -24 + 3p$) e procura ($Q_D = 140 - 5p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 4 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de

[1,2; -0,4]

- 15 u.m.
- 20 u.m.
- 25 u.m.
- 10 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

30 DE JUNHO DE 2010

NOME

Nº INFORMÁTICO TURMA

GRUPO II

[10 valores]

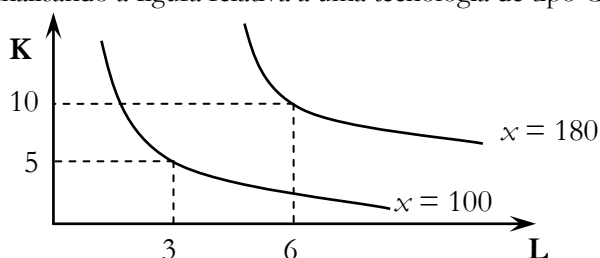
1. Um produtor que opere no segundo estágio da produção e decida aumentar a quantidade utilizada do factor variável numa certa percentagem, embora mantendo-se neste estágio,
[0,8; -0,8/3]

- verá aumentar a quantidade produzida numa maior percentagem.
- verá aumentar a quantidade produzida numa menor percentagem.
- verá aumentar a quantidade produzida na mesma percentagem.
- não sabe, de antemão, se a produção aumentará numa maior, menor ou igual percentagem.

2. É, genericamente, possível conhecer o preço do factor trabalho
[0,8; -0,8/3]

- dividindo a respectiva produtividade média pelo correspondente custo variável médio.
- multiplicando a respectiva produtividade média pelo correspondente custo marginal.
- multiplicando a respectiva produtividade marginal pelo correspondente custo variável médio.
- multiplicando a respectiva produtividade média pelo correspondente custo variável médio.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe



[0,8; -0,8/3]

- rendimentos constantes à escala.
- rendimentos crescentes à escala.
- rendimentos decrescentes à escala.
- rendimentos nulos à escala.

4. Sendo $p_L = p_K$ e, para certas quantidades positivas de L e K, $PM_{g_L} = 3PM_{g_K}$,
[0,8; -0,8/3]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CVM = 3x^2$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é
[0,8; -0,8/3]

- $x = 6p$.
- $x = 3 + 2p$.
- $x = \frac{\sqrt{p}}{3}$.
- $x = \frac{p^2}{9}$.

6. Sendo $CVT = 3x^3 - 18x^2 + 54x$, e verificando-se que o custo fixo médio é de 392 u.m. no mínimo de exploração e de 168 u.m. no ótimo de exploração, este corresponde a uma produção de

[1,2; -0,4]

- 7 u.f.
- 17 u.f.
- 27 u.f.
- 37 u.f.

7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 224 u.m. e requer o emprego de 7 unidades de capital, K. Sabendo que $PM_{g_L}/PM_{g_K} = 3K/L$ e que o preço unitário do trabalho é de 6 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer despende

[1,2; -0,4]

- 168 u.m. em capital e 56 u.m. em trabalho.
- 56 u.m. em capital e 168 u.m. em trabalho.
- 63 u.m. em capital e 161 u.m. em trabalho.
- 161 u.m. em capital e 63 u.m. em trabalho.

8. Actualmente, uma empresa tem uma produtividade média de 0,4 u.f. e paga um salário unitário de 50 u.m., otimizando a sua situação ao produzir no ótimo de exploração, com um custo fixo médio de 15 u.m. O preço de equilíbrio no mercado de concorrência perfeita em que a empresa participa é

[1,2; -0,4]

- 35 u.m.
- 65 u.m.
- 125 u.m.
- 140 u.m.

9. Sabendo-se que a receita total realizada por um monopolista é dada pela expressão $120Q - 0,8Q^2$ e que, independentemente da quantidade produzida, Q , o custo marginal é igual a 80 u.m., conclui-se que o monopolista tem interesse em vender ao preço de

[1,2; -0,4]

- 80 u.m.
- 100 u.m.
- 130 u.m.
- 250 u.m.

10. Considere um monopolista com uma função custo variável médio dada por $CVM = 10x$. A função procura de mercado é dada por $x = 20 - 0,1p$. Em equilíbrio, o índice de Lerner deste monopolista é

[1,2; -0,4]

- 1/4.
- 1/3.
- 1/5.
- 1/10